

# José Saramago

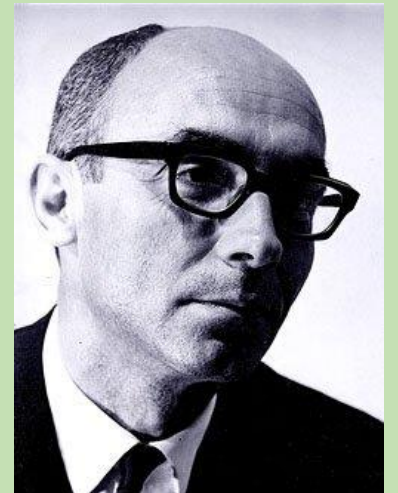
1922-2010



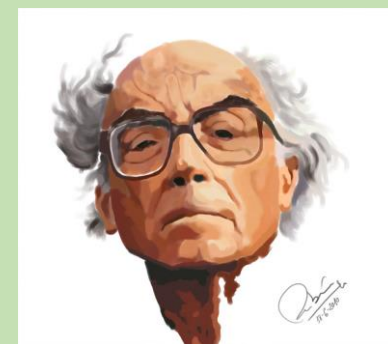
José de Sousa Saramago nasceu na aldeia de Azinhaga, no sul de Portugal, no dia 16 de novembro de 1922 e faleceu em Tias, na ilha de Lanzarote, a 18 de junho de 2010. Seus pais e avós eram agricultores e pobres. A falta de recursos económicos da família obrigou-o a transferir-se para a Escola Industrial de Afonso Domingues, na freguesia de Marvila, concelho de Lisboa, onde estudou até 1940. Trabalhou como serralheiro mecânico e mais tarde exerceu outras profissões: foi desenhador, funcionário da saúde da previdência social, tradutor e jornalista.



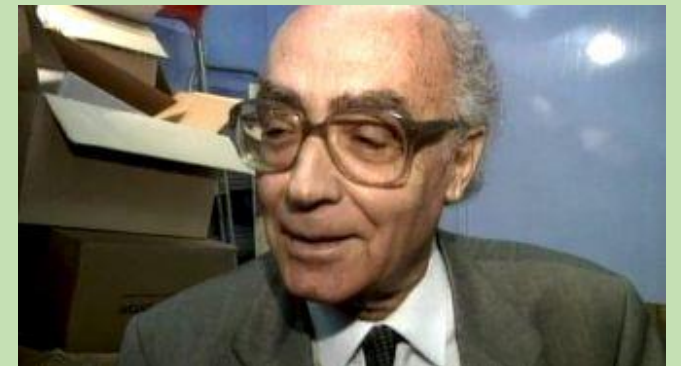
Durante doze anos, exerceu funções de diretor literário e de produção numa editora. Ainda colaborou como crítico literário na revista “Seara Nova”. Como jornalista, trabalhou em 1972 e 1973 no jornal “Diário de Lisboa”, no qual fez parte da redação . Durante alguns meses, foi coordenador do suplemento cultural desse mesmo jornal. Em 1975, exerceu a função de Diretor Adjunto do “ Diário de Notícias”. Em 1976, passou a dedicar-se exclusivamente ao trabalho da escrita.



A sua origem influenciou o seu modo de escrever, caracterizado pelo uso da liberdade de pontuação. Numa entrevista, Saramago disse ao jornalista australiano Ben Naparstek: “ Quando se fala, não se usa pontuação, o meu estilo começou em 1979, quando eu estava a escrever *Levantado do Chão*. O Mundo que eu descrevia era o Portugal rural, durante os primeiros dois terços do século passado, um mundo no qual a cultura de contar histórias predominava, e eram passadas de geração a geração, sem que se usasse a palavra escrita”.



Em 1998, foi premiado com o Nobel da Literatura, “The Nobel Prize in Literature”. Foi o primeiro escritor português a receber tal distinção, o mais celebrado prémio literário do Mundo. A Academia Sueca publicou o seguinte: “O português José Saramago faz 76 anos de idade em Novembro. É um prosador oriundo da classe trabalhadora que só atingiu a celebridade quando cumpriu os 60 anos. Desde então alcançou a notoriedade e tem visto a sua obra ser frequentemente traduzida. Vive presentemente nas ilhas Canárias(...)



“O último dos seus romances, “Todos os Nomes”, sairá este Outono, em tradução sueca. Trata-se de uma história sobre um pequeno funcionário público da Conservatória dos Registos Centrais de dimensões quase metafísicas. Ele fica obcecado por um dos nomes e segue a sua pista até ao seu trágico final(...) A arte romanesca multifacetada e obstinadamente criada por Saramago, confere-lhe um alto estatuto(...) A sua obra literária apresenta-se como uma série de projetos onde um, mais ou menos, desaprova o outro mas onde todos representam novas tentativas de se aproximarem da realidade fugidia.”

No dia 10 de dezembro de 1998, em Estocolmo, José Saramago proferiu um discurso:

“Tenho a consciência de que não nasci para isto”, revelou numa dessas ocasiões. “É assombroso porque, cada vez que acontece algo, neste caso o Nobel, pergunto-me se aquilo que fiz ao longo da vida deu para construir uma obra que chega a merecer o mais célebre prémio literário do mundo. Como é que isto me aconteceu a mim? Uma pergunta para a qual, honestamente, não tenho resposta.”



## Alguns livros célebres de José Saramago

*Levantado do Chão (1980)*

*Memorial do Convento (1982)*

*O Ano da Morte de Ricardo Reis (1984)*

*O Evangelho Segundo Jesus Cristo (1991)*

*Ensaio Sobre a Cegueira (1995)*





## Algumas belas mensagens de José Saramago

“A vida é breve, mas cabe nela muito mais do que somos capazes de viver.”

“ A vida é uma aprendizagem diária. Afasto-me do caos e sigo um simples pensamento: Quanto mais simples, melhor!”

“ É necessário sair da ilha para ver a ilha, não nos vemos se não saímos de nós.”

“Aprendi que o sentimento do amor não é mais nem menos forte conforme as idades, o amor é uma possibilidade de uma vida inteira, e se acontece, há que recebê-lo.”

“Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara.”

“Os políticos são a mentira, legitimada pela vontade do povo!”

“Aprender com a experiência dos outros é menos penoso do que aprender com a própria.”

“Costuma-se dizer, dêmos tempo ao tempo, mas aquilo que sempre nos esquecemos de perguntar é se haverá tempo para dar.”

“Grandes coisas podem ser realizadas na vida. Mas só para quem vai lá e faz!”

“Ser você mesmo é a melhor coisa que você pode oferecer ao universo!”

“ O Mundo é tão bonito e eu tenho tanta pena de morrer.”

# Referências Bibliográficas

CHORÃO, João Bigotte (dir.), *Enciclopédia Verbo Luso-Brasileira de Cultura*, Lisboa/São Paulo, 2003; vol. 26, pp. 323, 324

MELO, Filipa- *A vida segundo José Saramago*. Visão , 1998, pp. 122-136

Jornal o Público (2010). *Lista de obras essenciais de José Saramago*. Disponível em <https://www.publico.pt/2010/06/18/culturaipsilon/noticia/lista-de-obras-essenciais-de-jose-saramago-1442485>. Consultado em [02/11/2018]

Culturamix.com (2012). *As Obras e a Vida de José Saramago*. Disponível em <http://cultura.culturamix.com/curiosidades/as-obras-e-a-vida-de-jose-saramago>. Consultado em [30/10/2018]

EsBrasil (2010). *Morre o escritor português José Saramago*. Disponível em <http://esbrasil.com.br/morre-o-escritor-portugues-jose-saramago/>. Consultado em [05/11/2018]

Revista Fnac. (2018). *O dia em que Saramago ganhou o nobel*. Disponível em <http://www.revistaestante.fnac.pt/dia-saramago-ganhou-nobel/>. Consultado em [05/11/2018]

The Nobel Prize (1998). *José Saramago*. Disponível em <https://www.nobelprize.org/prizes/literature/1998/8069-jose-saramago-1998/>. Consultado em [06/11/2018]

Pensador. (2018). *Frases de José Saramago*. Disponível em [https://www.pensador.com/saramago\\_frases/9/](https://www.pensador.com/saramago_frases/9/). Consultado em [06/11/2018]